

## ESTUDANTES DA PUC-SP POSICIONAM-SE CONTRA INSTALAÇÃO DE CATRACAS

Os estudantes da PUC-SP realizaram diversas mobilizações nesta semana para discutir a proposta da Fundasp de realização de estudos urgentes para a instalação de catracas no campus Monte Alegre.

O documento da Fundasp assinala que tal decisão se deve fundamentalmente aos registros de furtos ocorridos no campus durante as últimas semanas.

A maioria dos centros acadêmicos e coletivos da universidade reagiram prontamente e criaram o movimento “A PUC é do Povo – Por Segurança e Inclusão”.

Na primeira assembleia estudantil, ocorrida na quarta-feira, 03/04, às 10hs., na Prainha do campus Monte Alegre, os estudantes de diversos cursos, representados por seus Centros Acadêmicos, Coletivos e contando também com a presença de diretores da União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Estadual dos Estudantes (UEE), debateram a situação atual de segurança na universidade e encaminharam algumas propostas



Alguns momentos da manifestação dos estudantes contra a catraca: Acima, esquerda, a caminhada pelos corredores do Prédio Novo; à direita uma das assembleias de 03/04; abaixo a fala dos estudantes durante o evento sobre Fake News



### ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

**DIA 09/04 - PRESENCIAL**

Definição de pauta de demandas docentes para discussões com os candidatos à Reitoria

🕒 Primeira chamada: 16h00

🕒 Segunda chamada: 16h30

Local: auditório da APROPUC-SP

**Continua  
na página seguinte**

**Continuação da página anterior**

para os próximos passos do movimento.

**Contra as catracas**

Os pronunciamentos dos estudantes criticavam a implementação das catracas. Vários estudantes usaram a expressão “cortina de fumaça” para qualificar a ação da Fundasp. Para eles, a implantação das catracas esconde a falta de empenho da mantenedora em resolver questões realmente importantes para o cotidiano da universidade. Foram lembradas as questões do ar condicionado, da precariedade das instalações de sala de aula, do preço e qualidade do bandejão, do aumento abusivo das mensalidades, entre outros problemas.

Embora reconheçam que a segurança da PUC-SP é precária, com câmeras mal instaladas, seguranças em número limitado, os estudantes não acreditam que as catracas resolveriam o problema, pelo contrário, elas só trariam mais segregação para dentro do campus, indo em sentido contrário a todo o histórico de democracia e defesa da inclusão que permeia a universidade.

A APROPUC e a AFAPUC já manifestaram sua opinião na edição anterior do **PUCviva** afirmando que vêem a questão da segurança interna da PUC-SP com preocupação, mas uma decisão extrema como a de adoção de catracas deve ser discutida amplamente com a comunidade.

**Ataques aos bolsistas**

Várias intervenções encaminharam-se para a denúncia da página Spotted,

do Instagram e no Facebook, que vem proferindo ataques aos bolsistas da PUC-SP. Várias postagens dessa página foram citadas demonstrando o caráter discriminatório e aporofóbico das intervenções que atacam os bolsistas, incentivando o preconceito.

Em nota divulgada nesta semana o coletivo de bolsistas Da Ponte Pra Cá denunciou o fato e informou que já está adotando medidas legais contra as postagens.

Na sexta-feira, 05/04, os estudantes realizaram nova manifestação na Prainha, saindo em passeata pelos corredores do Prédio Novo. Os manifestantes entraram no auditório 333,

onde se realizava uma palestra sobre fake news com o pré-candidato a prefeito Guilherme Boulos (veja matéria nesta página) e fizeram uma intervenção a respeito de seu movimento. A mobilização contra as catracas prossegue nesta quarta-feira, 10/04, com nova manifestação na Prainha.

**Encaminhamentos**

Os estudantes concluíram a assembleia com alguns encaminhamentos:

- # Ocupar a PUC-SP culturalmente com atividades relativas às questões discutidas na mobilização;
- # Denunciar a página Spotted;

- # Enviar ofício à Fundasp elencando as reais necessidades dos estudantes;
- # Solicitar a implantação de um transporte nos finais de aula para ligar o campus Monte Alegre à estação Barra Funda do metrô;
- # Ocupar a PUC-SP caso a Fundasp não atenda às reivindicações.

Na noite de quarta-feira, 03/04, uma nova assembleia aprovou as seguintes propostas:

- # Fazer uma assembleia geral com estudantes funcionários e professores.
- # Convidar estudantes da rede pública para conhecerem o ambiente acadêmico como uma forma de ocupação.
- # Unificação política dos

## Evento discute combate à desinformação e fakenews



**A mesa do debate na sala 333**

Um debate promovido pelo CA 22 de Agosto, da Faculdade de Direito, lotou o auditório 333 na sexta-feira, 05/04. Com o tema Desafios do Combate à Desinformação e às Fake News nas Redes Sociais, o evento contou com a presença do pré-candidato a prefeito Guilherme Boulos e Leonardo Grandini, estu-

dante de Direito e ativista no combate à desinformação. Em sua fala, Guilherme Boulos destacou a importância da luta contra a desinformação, principalmente em um período eleitoral. Boulos lembrou que há pouco tempo tivemos uma tentativa frustrada de golpe de estado alicerçada fundamentalmen-

te em fake news.

O pré-candidato saudou os estudantes que protestavam contra a instalação de catracas no campus Monte Alegre, entendendo como justa a sua reivindicação. Destacou ainda ser justa a luta por bolsas de estudo, como uma das ferramentas fundamentais pelo futuro do país.

## Ato da Fundasp modifica perfil de cargos na reitoria

A Fundasp publicou na terça-feira, 02/04, o ato 05/2024 que altera o exercício dos quadros de gestão da reitoria, estabelecendo que os docentes que ocuparem funções na reitoria terão obrigatoriamente Tempo Integral e passarão para o quadro administrativo da Fundasp, devendo seus integrantes serem licenciados das funções docente, bem como estarão vinculados ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar, SA-AESP, tendo seus reajustes e benefícios regidos por esse sindicato. Em anexo ao documen-

to estão relacionados os cargos que passarão a ser entendidos como administrativos, o que inclui desde o reitor, o vice-reitor e os pró-reitores e assessorias, até setores de serviço, como a TV PUC, Educ, TUCA e Eventos, entre outros.

O Ato, que tem somente as assinaturas do Padre Rodolpho Perazzolo e Ana Paula Grillo, procuradora da Fundasp, não passou pelo Consad e é mais um duro golpe contra a já frágil autonomia universitária, uma vez que submete os professores que assumirão ao controle exclusivo da Fundasp.

## Associações reiteram pedido de reunião sobre Acordo Interno

A APROPUC enviou novo ofício (02/04) à Fundasp reiterando o agendamento de uma reunião para dar início às tratativas para a renovação do Acordo Interno cuja validade vai até o último dia de abril. No mesmo sentido, a AFAPUC enviou ofício à Fundasp e, como resposta, a DRH solicitou que fossem explicitadas as premissas que nortearão a negociação. Em resposta, a AFAPUC afirmou que “esperamos que nossas negociações continuem pautadas pela ética, confiança recíproca, boa-fé,

honestidade de propósitos, flexibilidade para negociar e reconhecimento da legitimidade desta Associação como interlocutora dos funcionários administrativos”. Nesse sentido, a AFAPUC fica no aguardo de um agendamento da Fundasp.

Ao encerrarmos esta edição, as associações realizavam junto à DRH uma reunião para discutir questões relacionadas à qualidade dos planos de saúde de professores e funcionários. Na próxima edição, divulgaremos o resultado desse encontro.

Faculdade de Ciências Sociais, Curso de Serviço Social  
e Programa de Pós-Graduação em Serviço Social apresentam

PREVIDÊNCIA SOCIAL

# CEM ANOS DE LUTAS

minissérie em 3 episódios

22 DE ABRIL  
18HS

PUC-SP  
AUDITÓRIO 117,A  
RUA MINISTRO GODOY, 969

REALIZAÇÃO PRODUÇÃO

RICO FILMES

## APROPUC apresenta seu balanço anual de 2023

Divulgamos abaixo o balanço patrimonial da APROPUC de 2023. Infelizmente a associação encerrou o período apresentando déficit. Esse resultado deve-se fundamentalmente à exigência da Fundasp para que os associados apresentem sua anuência à associação por escrito, a fim de que a mantenedora repasse os valores de suas mensalidades.

Também contribuiu para o resultado negativo a diminuição do valor dos contratos docentes decorrente das últimas deliberações da mantenedora. Nesse sentido torna-se premente a necessidade de novas filiações para que a APROPUC possa continuar arcando com as despesas físicas como o departamento jurídico e a sua comunicação.

### BALANÇO PATRIMONIAL DA APROPUC - 2023

#### ATIVO

##### Circulante Disponível

Caixa e Bancos	345.489,83
Total de disponibilidade	345.489,83

##### Ativo Permanente

Edifício	633.162,00
Equipamentos	9.261,95
Equipamentos de Informática	2.280,08

##### Provisão de Depreciação

Imobilizado	636.600,64
Provisão de Depreciação	8.103,39

##### Total do Ativo

353.593,22

#### PASSIVO

##### Passivo Circulante

Resultado acumulado	361.271,00
Superávit do Exercício	-7.677,78
Total do Passivo	353.593,22

### DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS EM 31/12/2023

#### Receitas

Contribuição de Associados	512.036,39
Receitas Financeiras	41.224,35
Total de Receitas	553.260,74

#### Despesas

Despesas com Pessoal	104.408,42
Despesas Operacionais	65.059,18
Horas Administrativas/Pro-Labore Diretoria	207.752,53
Despesas com Jornal Puc Viva	113.595,09
Assessoria Jurídica	51.637,50
Assessoria Contábil	16.589,40
Despesas Financeiras	1.896,40
Total das Despesas	560.938,52
Deficit do Exercício	<b>-7.677,78</b>

Marcos Renato P. Rodrigues  
Contador - CRC - 1SP233540

João Batista T. da Silva  
Presidente

Victoria Claire Weischtord  
1º Tesoureiro

# Professores do ensino superior realizam assembleia para discutir contraproposta patronal

Na quarta-feira, 03/04, aconteceu a primeira assembleia dos professores do ensino superior para discutir a contraproposta patronal para o acordo salarial de 2024.

O presidente do Sinpro-SP, Celso Napolitano, relatou o andamento das discussões que tiveram início em 11/03, após a entrega das reivindicações docentes em 29/02.

Neste ano, estão sendo discutidas somente as cláusulas econômicas, uma vez que as cláusulas

sociais têm validade até 2025.

Os professores apresentaram um pacote econômico, aprovado em assembleia, que previa um reajuste de 3,44%, calculado pela cesta de índices inflacionários, mais aumento real de 2%, Participação nos Lucros e Resultados de 24%, pagos até outubro/2024, mais vale-alimentação e/ou vale refeição.

Os patrões, alegando perda de alunos nos últimos anos, acenaram somente com um reajuste de 3,43%

sobre os salários de fevereiro/2024, não se manifestando sobre as demais reivindicações.

Mesmo sabendo que as cláusulas sociais estão fora da negociação, as mantenedoras apresentaram propostas alterando, a dano dos docentes, regras nos planos de saúde e controle do ponto dos professores.

O professor Celso Napolitano afirmou que não há possibilidade de modificação destas cláusulas que estão garantidas pelo

último acordo. O dirigente destacou a dificuldade de se negociar com os patrões do ensino superior, representantes, em sua maioria, de instituições de ensino corporativas, que entendem a educação como mera fonte de lucros.

As negociações devem continuar nas próximas semanas e, assim que houver uma nova proposta, o Sinpro-SP e os demais sindicatos da base da Fepesp deverão chamar uma nova assembleia.



## ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS

**DIA 10/04 - PRESENCIAL**

**Pautas: Informes; Acordo Interno de Trabalho; Eleições Reitoria.**

 **13h30**

**Local: Auditório 117-A / Campus Monte Alegre**

# 4ª Caminhada do Silêncio reúne centenas de familiares e representantes da sociedade civil nesse 31 de março

Os 60 anos do Golpe Militar de 31 de março de 1964 não foi calado. Em São Paulo realizou-se, pelo quarto ano consecutivo, a 4ª. Caminhada do Silêncio, que reuniu entidades civis e familiares, portando fotos e cartazes de presos e torturados, muitos mortos e desaparecidos ao longo da ditadura militar, que suspendeu a democracia e os direitos civis de milhares de cidadãos, perseguidos, aprisionados, torturados, mortos e exilados pelo crime de defenderem o país e a democracia em resistência por mais de 21 anos.

O encontro contou com a presença de várias entidades de direitos humanos do Brasil, Uruguai, Argentina, e representantes de entidades civis como OAB, Sinpro-SP, Sinpro-ABC, APROPUC, UNE, CUT, Sindicato dos Metalúrgicos, Luta Operária, PCB, trabalhadores e estudantes em apoio à luta pelo reconhecimento e reparação dos crimes cometidos pelo Estado brasileiro durante este tenebroso período. Entre as autoridades políticas e in-

telectuais presentes, Luiza Erundina, Eduardo Suplicy, José Genoíno, Ivan Valente, Antônio Donato, representantes de entidades e partidos políticos de esquerda, que responderam ao Ato convocado pela imediata restauração dos trabalhos e autoridade da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos, fechada pelo governo neofascista de Jair Bolsonaro e sua ministra Damare Alves, visando ocultar as ações criminosas dos militares ao longo do período da ditadura militar. A Comissão Especial fora criada em 1995 no governo de Fernando Henrique Cardoso com a finalidade não só de proporcionar anistia como ainda identificar o destino de milhares de desaparecidos políticos ao longo do governo militar e de locais de extermínio e ossadas não identificadas, concedendo reparação e indenização aos familiares atingidos e a revisão das certidões de óbito desses cidadãos, inclusive para correção das verdadeiras causas de suas mortes.

Durante o Ato que reu-



Manifestantes participam da Caminhada do Silêncio

niu centenas de pessoas atingidas pela ditadura, além de jovens estudantes e trabalhadores, a multidão reunida em frente ao antigo centro de tortura da sede do DOI-CODI (Rua Tutóia, hoje transformado em centro de memória dos crimes da ditadura instaurada em 1964), foram dados testemunhos e lidas cartas exigindo a imediata reativação da Comissão, prometida pelo Presidente

Lula ao longo da campanha para sua eleição, mas que até agora não saiu do papel. Feridas abertas e que ainda sangram, as vozes entoaram as palavras de ordem, DITADURA NUNCA MAIS, PUNIÇÃO PARA OS GENERAIS! APROPUC presente. O ATO, pacífico, foi acompanhado pelas forças especiais do GLO e policiais armados. Esperemos o cumprimento da palavra do Presidente Lula!